



Empate por 0 x 0 é suficiente para o Fluminense chegar às oitavas de final como segundo do grupo, mas desempenho com oscilações contra Mamelodi Sundowns e Ulsan HD deixa alerta para o mata-mata

# Tricolor em dívida

MEL KAROLINE\*

O Fluminense concluiu o objetivo de chegar às oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. No entanto, a preocupação com o desempenho ruim do tricolor contra os adversários mais frágeis do Grupo F da competição internacional contrasta com a alegria da vaga. Ontem, a equipe carioca precisava apenas de um empate para ir ao mata-mata e fez o básico no 0 x 0 diante do Mamelodi Sundowns, no Hard Rock Stadium, em Miami. Sem convencer e inconsistente no duelo direto, a equipe carioca avança, mas ciente da necessidade de entregar mais.

Com a pressão de ser o último brasileiro a carimbar vaga nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes, o Fluminense pouco ameaçou a equipe sul-africana no confronto direto pela classificação ao mata-mata. Com a vitória do Borussia Dortmund, por 1 x 0, contra o Ulsan HD, o clube de Laranjeiras avançou com o segundo lugar

da chave. Antes do torneio, a posição até era esperada. No entanto, depois da boa estreia contra os alemães, o tricolor acumulou partidas de altos e baixos, acendendo o alerta para a exigência natural das partidas eliminatórias.

Os minutos iniciais foram de um confronto estudando entre as equipes. Com a marcação de linha baixa do Fluminense, o Mamelodi explorava a característica de ficar com a bola no pé, consequentemente, cansando o tricolor. Havia dificuldade para os brasileiros encaixarem o jogo. O clube das Laranjeiras buscou controlar o duelo dentro do campo defensivo, de forma arriscada, pois sofreu duas chegadas perigosas do time africano.

Apesar do empate favorecer o Fluminense, a estratégia de marcar em bloco baixo para sair em contra-ataque não era efetiva. Os erros de passe deram ao adversário a liberdade para dominar as ações dentro das quatro linhas. Em números, o Mamelodi controlava a posse de bola, com 55% contra 31% dos cariocas. Após a pausa para a hidratação,

MAMELODI SUNDOWNS 0	FLUMINENSE 0
Williams; Mudau, Cupido (Lebusa), Kekana e Lungu; Mokoena (Adams), Lucas Ribeiro (Shalulile), Zwane (Lethlaku), Allende e Matthews (Arthur Sales); Rayners	Fábio; Samuel Xavier, Ignácio, Freytes e Renê; Hércules (Bernal), Nonato (Thiago Santos), Martinelli (Lima) e Arias; Cano (Everaldo) e Cannobio (Keno)
<b>Técnico:</b> Miguel Cardoso	<b>Técnico:</b> Renato Gaúcho
<b>Local:</b> Hard Rock	<b>Público:</b> 14.312
	<b>Árbitro:</b> Anthony Taylor (ING)

*“Estamos felizes. Vamos comemorar nossa classificação e ver o que acontece na outra fase. Sabíamos que teríamos bastante dificuldade, mas, às vezes, é melhor você sofrer e conseguir a classificação, do que querer jogar bonito e perder”*

Renato Gaúcho, técnico do Fluminense

o time de Renato Gaúcho passou a marcar no campo de ataque e começou a trocar mais passes, gerando pressão na reta final.

No duelo, o Sundowns precisava da vitória para avançar na competição. Na segunda etapa, o Fluminense estava mais fechado no campo de defesa, dificultando as infiltrações do time africano. O calor castigou o desempenho das equipes, o jogo ficou em um limbo de passes errados e com a bola pouco trabalhada. Porém, o Mamelodi começou a se lançar a todo custo ao ataque. Assim como no primeiro tempo, os africanos dominaram as estatísticas.

Em algumas circunstâncias, o Fluminense tinha a posse de bola, mas sem efetividade. As mexidas do Renato Gaúcho pouco surtiram efeito. A equipe manteve as linhas baixas para tentar um jogo reativo, sem sucesso. Enquanto o Mamelodi, mesmo com a desclassificação, manteve o ritmo e a organização tática. Desta forma, o empate por 0 x 0 garantiu a vaga nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes, mas sem convencer.

Nos bastidores, os jogadores do tricolor reconheceram a atuação conservadora, mas garantiram: o time pode entregar mais no mata-mata. “Nosso primeiro objetivo era as oitavas, mas não é o único. Mata-mata é totalmente diferente, times mais fechados, com mais cautela. Sabemos jogar esse tipo de jogo”, destacou o colombiano Jhon Arias. O técnico Renato Gaúcho seguiu discurso similar e preferiu celebrar a vaga. “Estamos felizes. Vamos comemorar nossa classificação e ver o que acontece na outra fase. Às vezes, é melhor você sofrer e conseguir a classificação, do que querer jogar bonito e perder”, pontuou.

Com os aprendizados da inconsistência do passado, o Fluminense celebra os feitos do presente e prospecta o futuro. O tricolor terá quatro dias livres de treinamento até buscar a vaga nas quartas de final, na segunda-feira, às 16h, em Charlotte. Mesmo devendo, o clube alcançou a primeira meta. Agora, chegou a hora de entregar mais para ir além.

\* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

## Brasileiros garantem bolada nos grupos

DANILO QUEIROZ

A participação dos brasileiros na Copa do Mundo de Clubes da Fifa está bastante rentável financeiramente. Com a conclusão dos grupos com equipes nacionais, Flamengo, Botafogo, Palmeiras e Fluminense têm a garantia de voltar ao país com uma receita milionária nos cofres. Junto, o quarteto arrecadou R\$ 593 milhões.

Time nacional de melhor campanha na fase de grupos, o Flamengo abocanhou R\$ 152 milhões. O valor é constituído pela premiação por participação (cerca de R\$ 84 milhões), por

desempenho (R\$ 27 milhões) e a classificação às oitavas de final (R\$ 41 milhões) da competição organizada pela Fifa.

Botafogo, Fluminense e Palmeiras ganharam R\$ 147 milhões, cada. A construção do prêmio se dá de maneira diferente. Enquanto os alvinegros levantaram R\$ 22 milhões por duas vitórias, alviverdes e tricolores ficaram com o mesmo valor, mas por um triunfo e dois empates na fase de grupos.

A grandeza da premiação é confirmada quando comparada aos campeonatos nacionais. No ano passado, o Botafogo levou R\$ 48 milhões pelo título bra-

sileiro. Na campanha vitoriosa na Copa do Brasil, o Flamengo faturou R\$ 93 milhões. Apenas a Libertadores paga mais ao campeão: R\$ 192 milhões.

Garantidos na primeira etapa do mata-mata, o quarteto brasileiro pode ampliar a arrecadação em caso de classificação às quartas de final. O feito garante R\$ 73 milhões. O ato de levantar a taça é acompanhado por impressionantes R\$ 223,3 milhões agridados pela Fifa. Os times, porém, ainda serão taxados nos Estados Unidos. Ao contrário de outras competições, a organizadora não conseguiu evitar a tributação das receitas.

Jogos do dia

Hoje, quatro partidas finalizam a fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Às 16h, Juventus e Manchester City decidem a liderança da chave G em duelo europeu, enquanto Wydad Casablanca e Al Ain realizam jogo de cumprimento de tabela. Às 22h, Real Madrid e RB Salzburg lutam pela classificação às oitavas de final, enquanto Al Hilal pega o eliminado Pachuca de olho na vitória para tentar roubar a vaga de um dos adversários do Velho Continente. Globo, SporTV e CazéTV transmitem os compromissos ao vivo.

Gilvan de Souza/Flamengo



Flamengo é o time nacional mais premiado no torneio da Fifa até aqui

### Giro esportivo

<p>Miguel Schincariol/AFP</p> <p><b>Palmeiras</b></p> <p>O Palmeiras enfrentará o Botafogo, no sábado, sem um dos pilares. Exames de imagem confirmaram lesão muscular na coxa do zagueiro Murilo. Por outro lado, o volante Anibal está próximo do retorno.</p>	<p>Vitor Silva/Botafogo</p> <p><b>Botafogo</b></p> <p>O sonho do zagueiro Bastos em retornar aos gramados no Mundial chegou ao fim. O Botafogo informou que o defensor angolano voltou a sentir dores no joelho esquerdo e chegou ao Brasil para tratamento.</p>	<p>Peter Leone/Estádio Conteúdo</p> <p><b>Corinthians</b></p> <p>Memphis Depay cobra cerca de R\$ 6 milhões do Corinthians em atrasados. O astro citou a possibilidade de não cumprir com obrigações profissionais, caso a questão não seja resolvida.</p>	<p>Leticia Marques/Bahia</p> <p><b>Bahia</b></p> <p>O Bahia oficializou a renovação de contrato com Rogério Ceni até dezembro de 2027. A ampliação do vínculo, antes válido até o fim deste ano, coroa um trabalho consolidado e valorizado pela diretoria.</p>	<p>Kirill Kudryavtsev/AFP</p> <p><b>Tênis</b></p> <p>Bia Haddad avançou às quartas de final no WTA 500 de Bad Homburg, Alemanha. Em dura batalha contra a ucraniana Elina Svitolina, brasileira virou contra a ex-número 3 do mundo por 2 sets a 1.</p>	<p>Fivb/Divulgação</p> <p><b>Vôlei</b></p> <p>A Seleção Brasileira masculina estreou na segunda semana da Liga das Nações de Vôlei (VNL), em Chicago (EUA), com vitória por 3 sets a 0 sobre o Canadá. Hoje, a equipe encara a China, às 18h.</p>
--	--	--	---	---	---